



Intenção de Compras
VOLTA ÀS AULAS 2018

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Intenção de Compras para o período de volta às aulas 2018

O perfil do consumidor e o resultado de intenção de compras de material escolar em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Janeiro de 2018

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
PERFIL DOS CONSUMIDORES	3
CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAIS ESCOLARES.....	6
INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2018	8
CONCLUSÃO	18

INTRODUÇÃO

O período que antecede a volta às aulas é de intensa movimentação no comércio. Os consumidores vão às lojas em busca de materiais escolares de qualidade para atender às listas solicitadas pelas escolas. Assim, para identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa em diversas cidades do estado.

A pesquisa foi realizada entre os dias 11 e 18 de janeiro de 2018 e teve como abrangência os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. A escolha destas cidades é justificada pela necessidade de compreender a intenção de compras e movimentação no comércio nas diferentes regiões do estado. A amostra é de 2.060 pessoas, com entrevistados nas sete cidades.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Estratégicos da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, que circulavam em vias de comércio. A exigência era de consumidores que iriam comprar materiais escolares para filhos ou dependentes, ou para si próprio.

O relatório apresentado a seguir, que contém a compilação e as análises dos dados, está estruturado inicialmente com a apresentação do perfil dos entrevistados, as características dos consumidores, seguido da análise de intenção de compras e as considerações finais sobre os resultados.

PERFIL DOS CONSUMIDORES

Inicialmente, a pesquisa buscou compreender o perfil dos entrevistados. Para isso, foram feitas perguntas referentes ao sexo, faixa etária, ocupação profissional, escolaridade, entre outras. O objetivo da pesquisa foi entrevistar pessoas que circulavam em vias de comércio, de grande movimentação, tendo como requisito a necessidade de comprar materiais escolares para filhos/dependentes ou para si próprio.

As entrevistadas foram principalmente mulheres. Estas representam 66,5% da amostra. São majoritariamente casadas ou em união estável (58,0%). A faixa etária predominante é entre 26 e 35 anos (31,6%), ensino médio completo (35,4%), trabalhadores com carteira assinada (52,2%) e com renda familiar média entre De R\$ 1.893 a R\$ 4.730 (39,0%). Nas tabelas abaixo, encontram-se os dados detalhados por cidade e o total de Santa Catarina.

Gênero

Gênero	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Feminino	77,0%	72,5%	56,5%	58,4%	79,3%	53,8%	67,2%	66,5%
Masculino	23,0%	27,5%	43,5%	41,6%	20,7%	46,2%	32,8%	33,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Estado Civil

Situação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Casado/União Estável	63,5%	69,9%	41,8%	55,1%	66,0%	43,5%	66,8%	58,0%
Solteiro	28,3%	23,9%	54,5%	39,3%	28,3%	50,7%	27,0%	36,1%
Divorciado	6,3%	4,9%	3,0%	4,3%	4,3%	4,1%	4,3%	4,5%
Viúvo	1,6%	1,3%	0,7%	1,3%	1,3%	1,7%	2,0%	1,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Faixa etária

Faixa etária	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	12,5%	16,0%	48,2%	20,1%	26,0%	41,1%	15,2%	25,7%
De 26 a 35 anos	35,9%	35,3%	28,8%	38,3%	30,0%	18,8%	34,0%	31,6%
De 36 a 45 anos	34,5%	35,0%	14,4%	25,4%	31,7%	18,5%	35,5%	27,8%

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de Compras – Volta às aulas 2018

De 46 a 55 anos	14,8%	11,8%	7,7%	14,5%	9,3%	12,3%	11,3%	11,7%
De 56 a 65 anos	2,0%	1,6%	1,0%	1,3%	1,7%	5,1%	3,9%	2,3%
66 anos ou mais	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	1,3%	4,1%	0,0%	0,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Escolaridade

Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%
Fundamental incompleto	13,2%	10,1%	7,4%	5,6%	2,0%	4,5%	7,4%	7,2%
Fundamental completo	17,4%	15,7%	4,7%	10,6%	21,0%	6,5%	12,5%	12,7%
Médio incompleto	6,9%	16,3%	7,4%	10,2%	16,3%	12,0%	10,2%	11,4%
Médio completo	32,9%	36,3%	29,8%	38,0%	44,3%	27,4%	39,5%	35,4%
Superior incompleto	10,5%	10,5%	35,8%	15,5%	6,3%	19,2%	12,9%	15,8%
Superior completo	16,4%	8,8%	12,0%	14,5%	8,0%	22,6%	15,2%	13,9%
Pós graduação	2,6%	1,0%	3,0%	5,6%	2,0%	7,5%	2,0%	3,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Ocupação

Ocupação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Aposentado	2,3%	3,3%	1,7%	4,0%	3,3%	5,8%	3,1%	3,3%
Autônomo	18,8%	11,4%	15,1%	23,8%	11,0%	4,5%	19,9%	14,9%
Carteira assinada	54,3%	53,9%	52,8%	44,2%	44,3%	67,1%	48,8%	52,2%
Desempregado	6,9%	2,0%	8,4%	9,2%	11,3%	3,1%	8,2%	7,0%
Do lar	6,9%	18,0%	3,3%	5,0%	17,3%	4,5%	9,4%	9,2%
Empresário	3,0%	1,3%	3,7%	5,6%	1,3%	2,7%	3,9%	3,1%
Estudante/estagiário	2,3%	1,0%	13,4%	6,6%	9,3%	11,6%	5,1%	7,0%
Outro	5,6%	9,2%	1,7%	1,7%	2,0%	0,7%	1,6%	3,3%
Aposentado	2,3%	3,3%	1,7%	4,0%	3,3%	5,8%	3,1%	3,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Renda média mensal familiar

Renda familiar	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 0 a R\$ 946	7,2%	8,8%	4,3%	9,2%	15,0%	1,7%	8,2%	7,8%
De R\$ 947 a R\$ 1.892	28,3%	30,1%	20,4%	35,6%	42,3%	15,8%	37,9%	30,0%
De R\$ 1.893 a R\$ 4.730	41,8%	45,8%	44,5%	32,0%	29,0%	42,8%	37,1%	39,0%
De R\$ 4.731 a R\$ 7.568	13,2%	11,8%	20,1%	12,9%	9,0%	28,1%	10,9%	15,1%
De R\$ 7.569 a R\$ 9.460	5,6%	1,6%	7,7%	6,6%	2,0%	10,6%	2,3%	5,2%
De R\$ 9.461 a R\$ 14.190	2,3%	1,0%	2,3%	1,7%	1,0%	0,7%	2,7%	1,7%
Mais de R\$ 14.191	1,0%	0,7%	0,0%	1,7%	0,3%	0,3%	0,0%	0,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAIS ESCOLARES

Com o objetivo de compreender o comportamento de consumo e a demanda dos catarinenses por materiais escolares, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para identificar a intenção de compras nesta época do ano. As semanas que antecedem o início do período escolar são de intensa movimentação no comércio, favorecendo assim o incremento das vendas. Com base neste contexto, os resultados desta pesquisa buscam orientar os comerciantes nas estratégias de vendas para o retorno do período escolar.

Pela amostra pesquisada verifica-se que os responsáveis pela compra de materiais escolares irão realizar a compra para, em média, 1,5 estudantes. Este dado confirma-se, uma vez que 67,3% dos entrevistados irão comprar material escolar para apenas 1 dependente e 24,8% para 2 dependentes.

Número de filhos/dependentes

Dependentes	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Um	62,2%	67,3%	71,6%	71,3%	60,7%	74,0%	63,7%	67,3%
Dois	28,3%	25,2%	21,4%	22,8%	27,7%	19,9%	28,9%	24,8%
Três	7,2%	5,2%	5,0%	4,6%	8,7%	4,1%	4,7%	5,7%
Quatro	1,6%	2,0%	1,3%	1,0%	2,3%	1,7%	2,0%	1,7%
Cinco ou mais	0,7%	0,3%	0,7%	0,3%	0,7%	0,3%	0,8%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Com relação ao tipo de escola dos estudantes para os quais serão destinados os materiais escolares, verifica-se que a maior parte será para estudantes de escola pública. Estes representam um percentual de 71,7% no total de Santa Catarina.

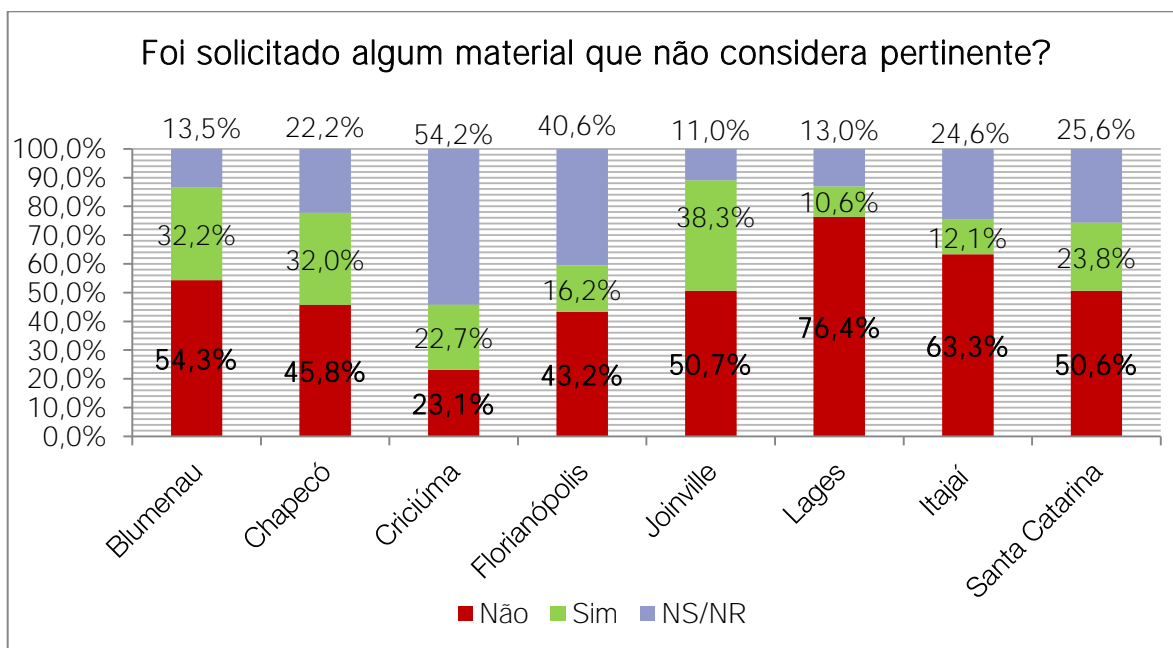
Tipo de escola

Escola	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Pública	82,6%	89,2%	49,5%	63,7%	92,0%	50,7%	73,4%	71,7%
Particular	17,4%	10,8%	48,2%	32,3%	8,0%	49,3%	24,6%	27,1%
NS/NR	0,0%	0,0%	2,3%	4,0%	0,0%	0,0%	2,0%	1,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Esta predominância em escolas públicas ocorre em todas as cidades do Estado, mantendo os resultados obtidos em 2016.

Com relação à pertinência de materiais escolares solicitados nas listas escolares, muitos dos responsáveis pela compra afirmaram que consideram que todos os materiais solicitados são necessários, ou seja, não foram solicitados materiais supérfluos. Os dados podem ser observados abaixo.



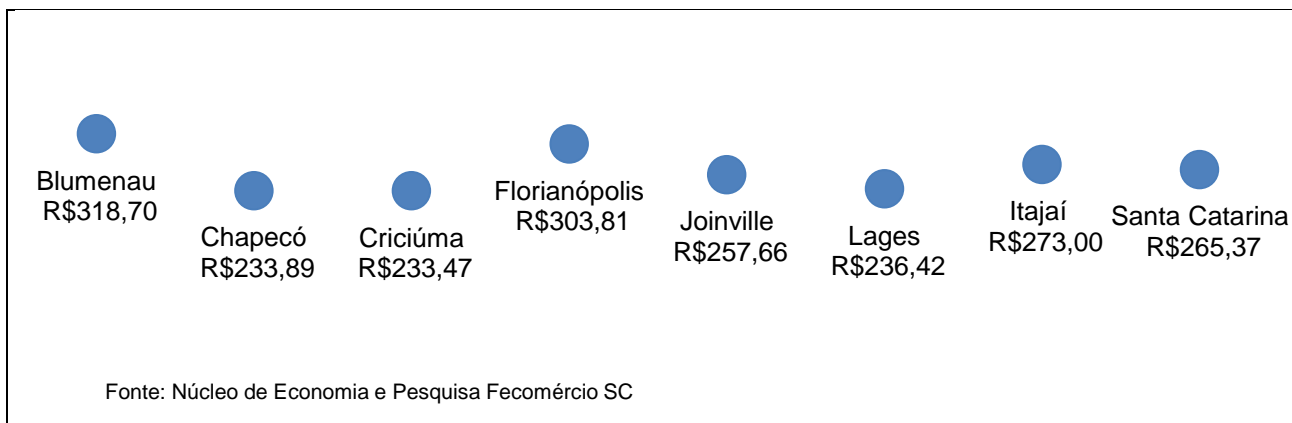
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2018

Por meio de questionários aplicados com os consumidores de materiais escolares, a pesquisa de intenção de compras realizada tem o objetivo de entender o impacto desta data para o comércio do Estado. Assim, as perguntas visam coletar informações diversas, entre estas, os locais que serão destinos de compras dos consumidores, a média de gastos com os materiais, a data em que irão comprar, quais critérios analisados na escolha dos materiais, entre outros. Estas questões são pertinentes aos comerciantes do Estado, uma vez que resultam em informações relevantes para as decisões de vendas.

Neste ano, os consumidores entrevistados afirmaram que irão gastar um valor nominal superior ao observado em 2017. O gasto médio que os consumidores estão dispostos a gastar neste ano será de R\$ 265,37. Em 2017, esta mesma intenção de gastos ficou em R\$ 261,66. Desse modo, os consumidores estão dispostos a gastar 1,4% a mais do que no ano passado. A seguir apresenta-se o gasto médio por cidade do Estado. Das cidades entrevistadas, a que possui a maior intenção de gasto médio é Blumenau, com R\$ 318,70.

Gasto Médio 2018



Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2017	271,50	227,35	288,24	273,01	228,59	266,13	279,76	261,66
2016	265,75	220,17	268,23	222,59	247,45	239,11	291,41	250,66

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de Compras – Volta às aulas 2018

O comércio de rua, como papelaria e livrarias, será o local de compra de preferência dos consumidores (83,8%). Em seguida aparecem os supermercados, com 6,2% dos entrevistados.

Local principal da Compra

Estabelecimento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	SC
Papelaria/ livraria ou comércio de rua	83,9%	74,5%	78,9%	92,4%	94,3%	80,8%	81,6%	83,8%
Supermercado	3,0%	9,2%	12,0%	2,6%	2,0%	6,8%	8,2%	6,2%
Lojas do Shopping	3,0%	2,0%	2,3%	3,6%	2,0%	0,3%	2,7%	2,3%
Pela internet	1,0%	0,3%	6,7%	1,0%	0,7%	0,7%	0,8%	0,6%
Outro	0,0%	7,8%	0,0%	0,3%	0,7%	11,3%	0,8%	3,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A preferência pelo comércio de rua ocorre em todas as regiões do Estado. Em Joinville, o percentual de consumidores que irá optar por este local será de 94,3%. É importante destacar ainda a baixa procura de compra de materiais pela internet. Neste ano, apenas 0,6% dos consumidores de optar por esta forma de compra. A cidade com o maior índice foi Criciúma, com 6,7% dos entrevistados.

Para identificar qual será o período de maior movimentação no comércio antes da volta às aulas, perguntou-se aos consumidores quando iriam comprar os materiais escolares. Do total, 19,9% dos responsáveis já compraram os materiais escolares e 38,6% irá comprar no início do mês de fevereiro.

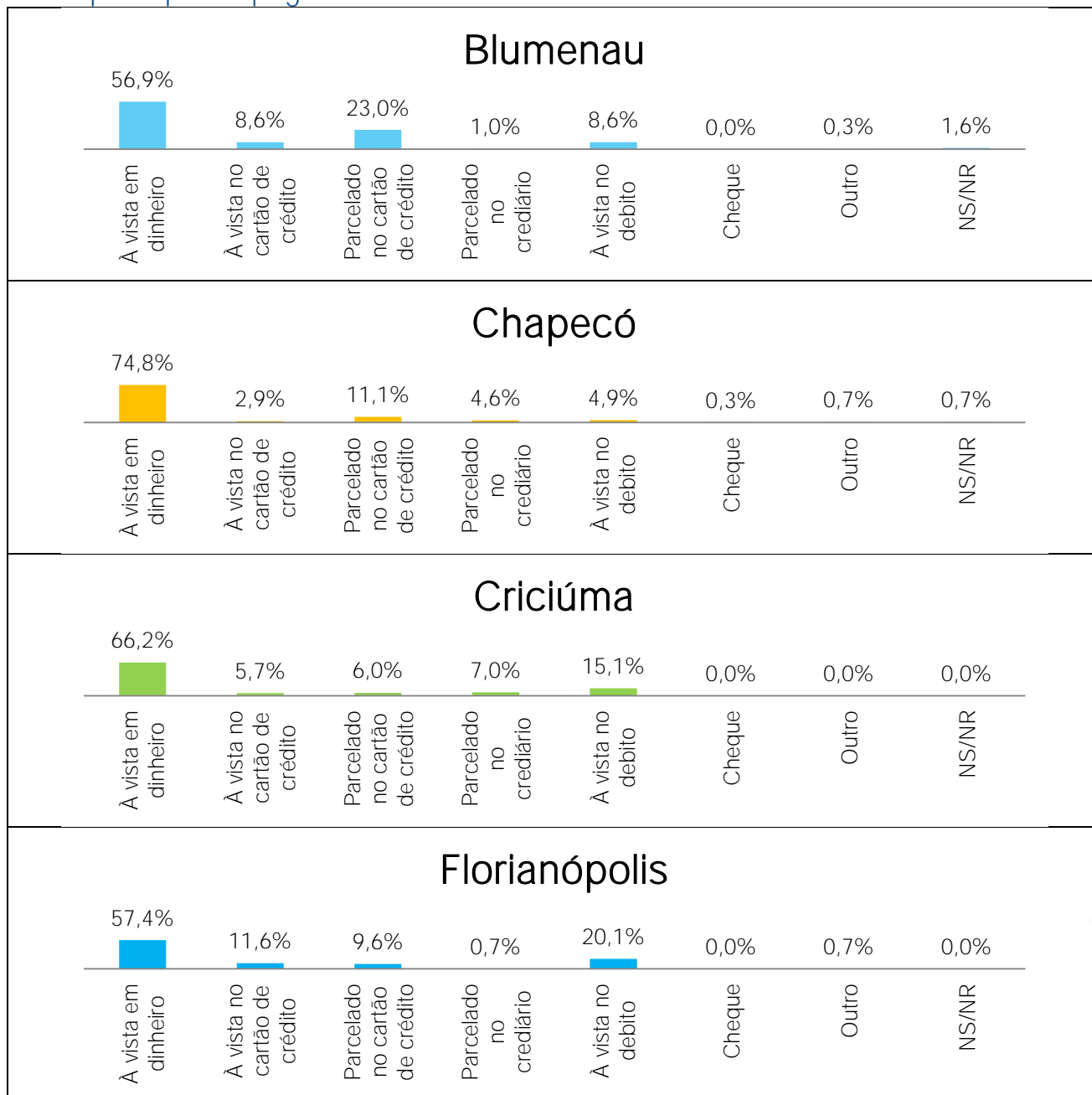
Quando pretende comprar

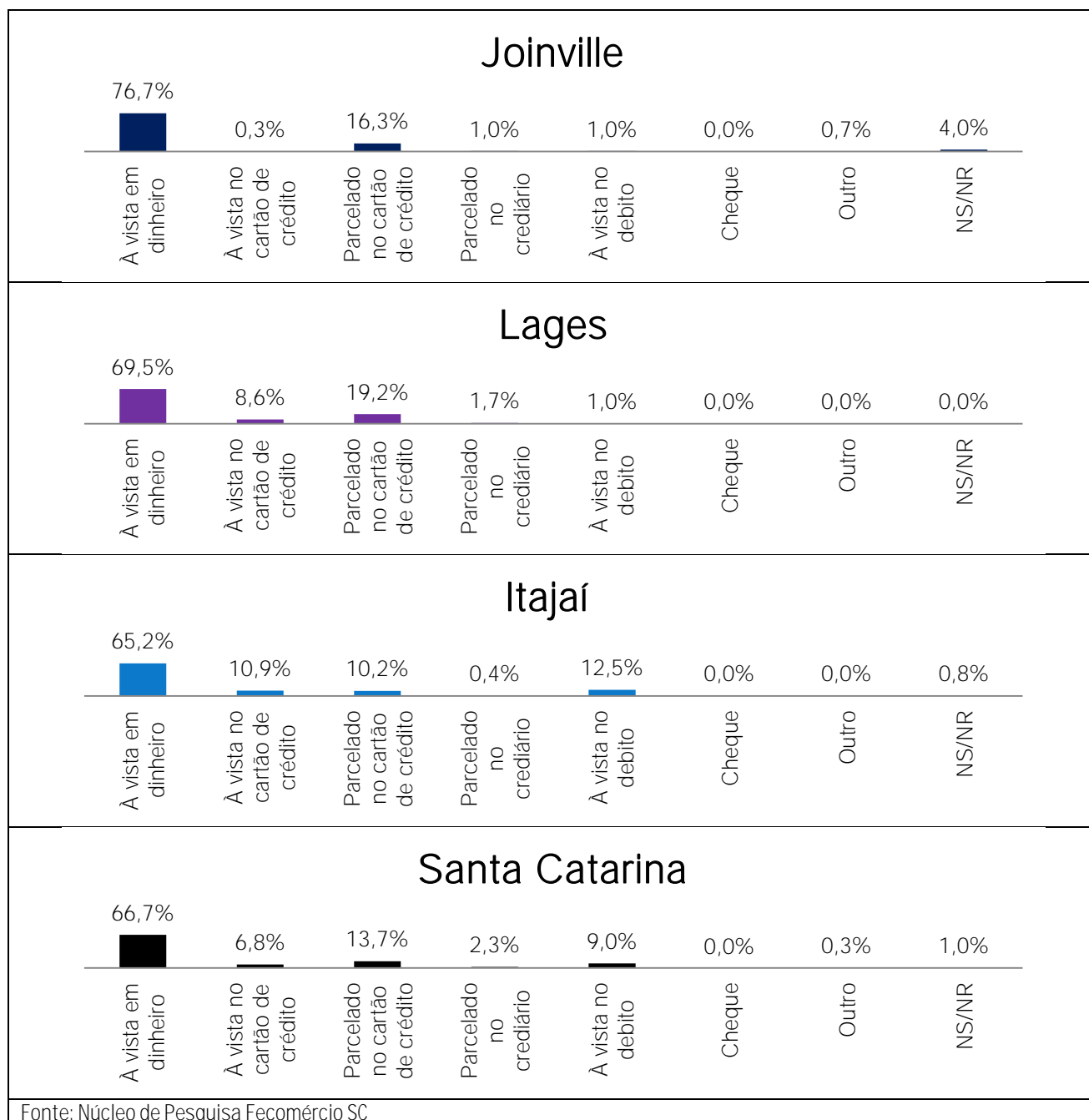
Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Já comprou os materiais escolares	36,5%	15,0%	11,0%	26,4%	18,7%	7,9%	23,4%	19,9%
Início do mês de fevereiro	28,6%	54,6%	36,1%	33,7%	33,3%	48,6%	34,8%	38,6%
Final do mês de janeiro	31,9%	27,1%	23,7%	20,1%	46,7%	13,4%	26,2%	27,1%
No dia antes do início das aulas	2,6%	1,3%	25,1%	14,5%	0,0%	20,9%	11,7%	10,8%
Após iniciarem as aulas	0,0%	0,7%	2,0%	5,0%	0,0%	9,2%	3,5%	2,9%
NS/NR	0,3%	1,3%	2,0%	0,3%	1,3%	0,0%	0,4%	0,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A forma de pagamento preferida pelos consumidores será à vista em dinheiro (66,7%). Em seguida, a opção mais citada é o parcelamento com cartão de crédito (13,7%).

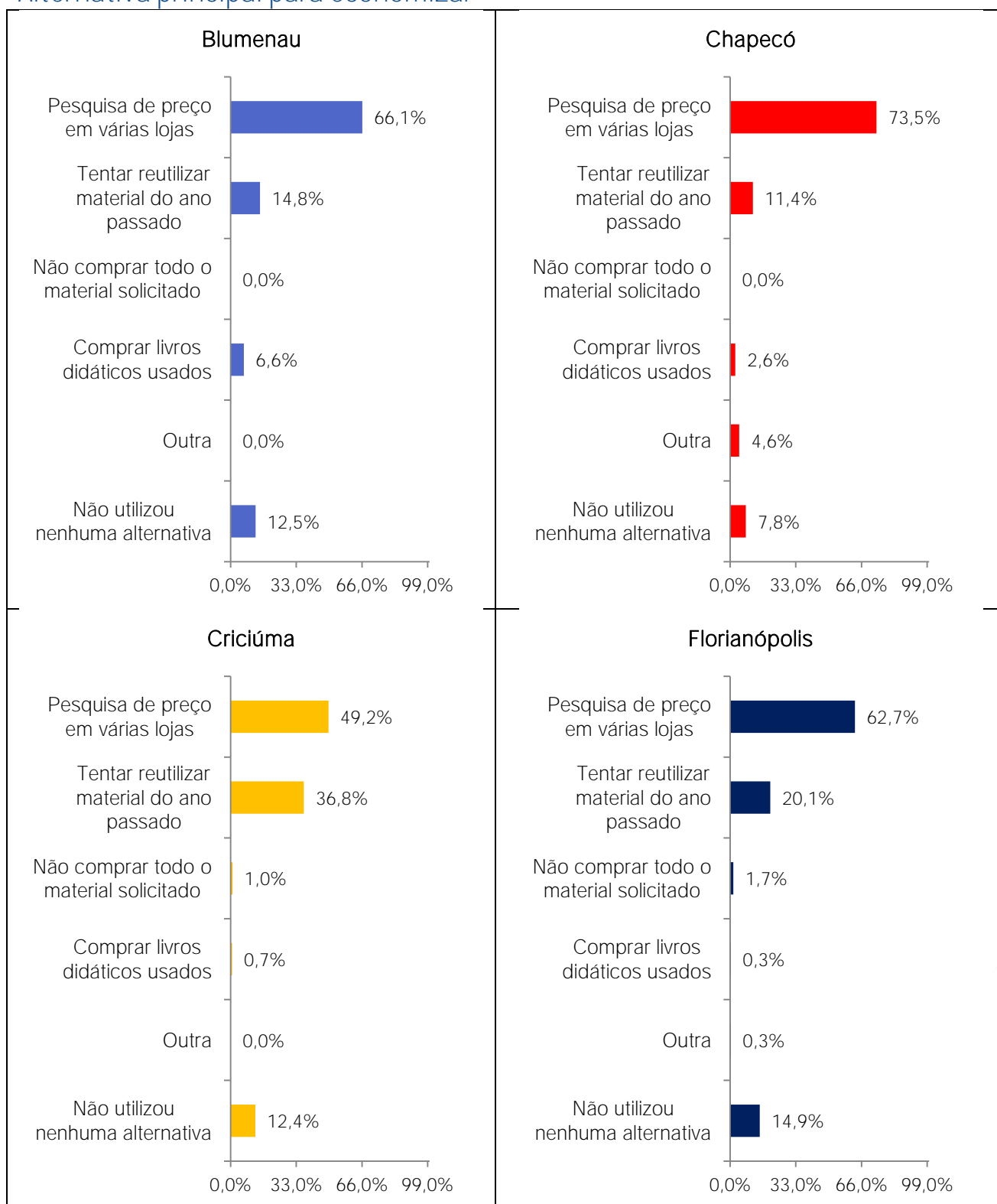
Meio principal de pagamento do material escolar?

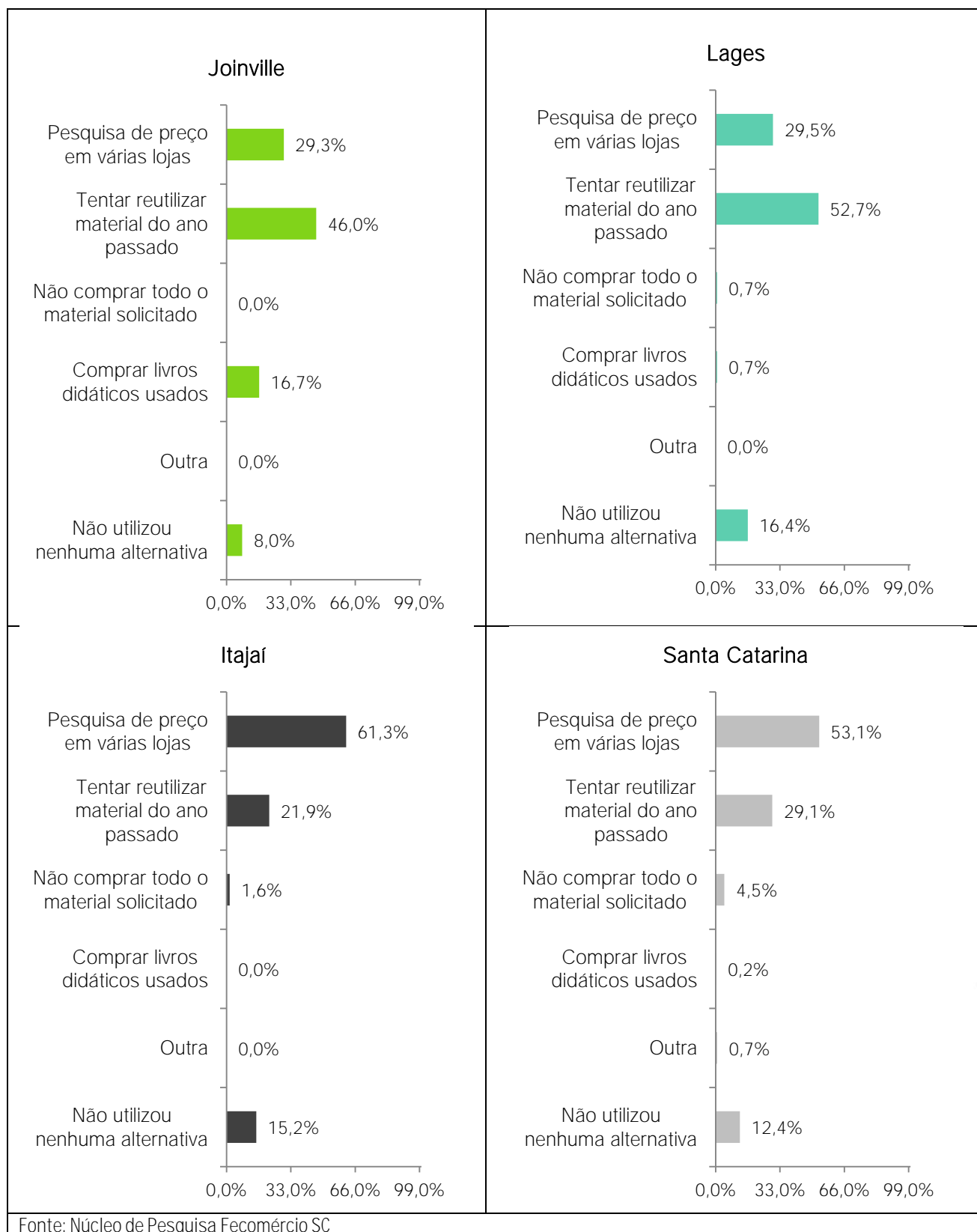




Muitos dos consumidores entrevistados afirmaram que irão realizar pesquisa de preço como forma de economizar na compra dos materiais escolares. Em Santa Catarina, 53,1% dos consumidores irá utilizar esta alternativa. Muitos dos consumidores também afirmaram que vão tentar reutilizar os materiais escolares do ano anterior (29,1%). Um percentual significativo (12,4%) também afirmou que não irá utilizar qualquer alternativa.

Alternativa principal para economizar





Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de Compras – Volta às aulas 2018

O preço dos produtos (59,2%) é um dos principais critérios na escolha dos materiais escolares. Em Joinville e Lages, o índice é superior a 80% (85,7% e 81,2% respectivamente).

Critério principal para a compra do material

Crítérios	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Preço	45,4%	60,8%	40,5%	53,1%	85,7%	81,2%	46,9%	59,2%
Selo de qualidade	35,9%	10,5%	32,4%	29,4%	10,7%	1,0%	44,9%	23,2%
Atendimento	11,5%	7,2%	19,1%	10,6%	2,0%	5,1%	2,3%	8,4%
Marca dos produtos	3,0%	9,2%	1,7%	3,0%	0,0%	4,8%	1,2%	3,3%
Características diferenciadas de produtos	0,7%	6,2%	2,0%	0,7%	0,0%	4,8%	1,2%	2,2%
Local de compra	2,3%	1,3%	3,0%	0,7%	1,7%	0,7%	1,2%	1,6%
Facilidade nas formas de pagamento	1,3%	3,6%	1,3%	0,3%	0,0%	2,4%	1,2%	1,5%
Outros	0,0%	0,7%	0,0%	2,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,5%
NS/NR	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Como o principal critério de compra é o preço, os consumidores sugeriram às lojas a realização de promoções (66,5%) ou desconto para mais de um filho/dependente (17,6%).

Atrativo principal para os estabelecimentos comerciais

Sugestões	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Promoção nos itens	36,8%	55,6%	68,2%	73,6%	83,3%	86,6%	61,3%	66,5%
Descontos para mais de um filho ou dependente	38,8%	30,1%	20,1%	8,9%	9,3%	1,4%	13,3%	17,6%
Facilidades nas formas de pagamento	8,2%	5,2%	7,0%	1,3%	6,0%	9,2%	5,5%	6,1%
Fidelização de clientes	2,6%	0,3%	2,3%	6,6%	0,0%	1,0%	4,7%	2,5%
Descontos de cunho social	1,0%	4,6%	0,3%	4,0%	0,0%	1,0%	5,1%	2,2%
Outros	4,3%	0,7%	1,0%	3,6%	1,3%	0,3%	5,5%	2,3%
NS/NR	8,2%	3,6%	1,0%	2,0%	0,0%	0,3%	4,7%	2,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio SC | Intenção de Compras – Volta às aulas 2018

Para identificar se os kits de materiais fornecidos pelo governo podem influenciar na compra dos materiais escolares e, portanto, na movimentação do comércio no período anterior ao início das aulas, perguntou-se sobre a utilização. A maior parte dos consumidores afirmou que não recebe o kit (90,6%), mas 4,5% afirmam que usam todo o kit e 3,5% apenas alguns produtos.

Kit do governo

Recebe	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não recebe o Kit	86,5%	95,4%	99,0%	92,4%	92,0%	92,1%	74,2%	90,6%
Sim, utiliza todos produtos	3,3%	1,6%	0,3%	3,3%	6,3%	5,5%	12,5%	4,5%
Sim, utiliza apenas alguns produtos	6,9%	2,0%	0,0%	4,0%	1,3%	1,4%	10,2%	3,5%
Recebe o kit, mas não utiliza	3,3%	1,0%	0,7%	0,3%	0,3%	0,8%	3,1%	1,4%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A influência dos filhos durante a compra dos materiais escolares também foi levada em conta na pesquisa. De acordo com os dados levantados, quase a metade dos entrevistados (48,9%) realizam as compras acompanhados dos filhos ou dependentes.

Filhos participam da compra

Participa	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sim	70,4%	55,6%	27,4%	47,2%	55,3%	27,1%	60,2%	48,9%
Não	25,7%	40,8%	30,4%	29,4%	43,3%	31,5%	31,6%	33,3%
NS/NR	3,9%	3,6%	42,1%	23,4%	1,3%	41,4%	8,2%	17,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Os filhos/dependentes também influenciam nas decisões. Em Santa Catarina, 52,5% dos pais afirmou que eles ajudam a escolher os produtos que serão comprados.

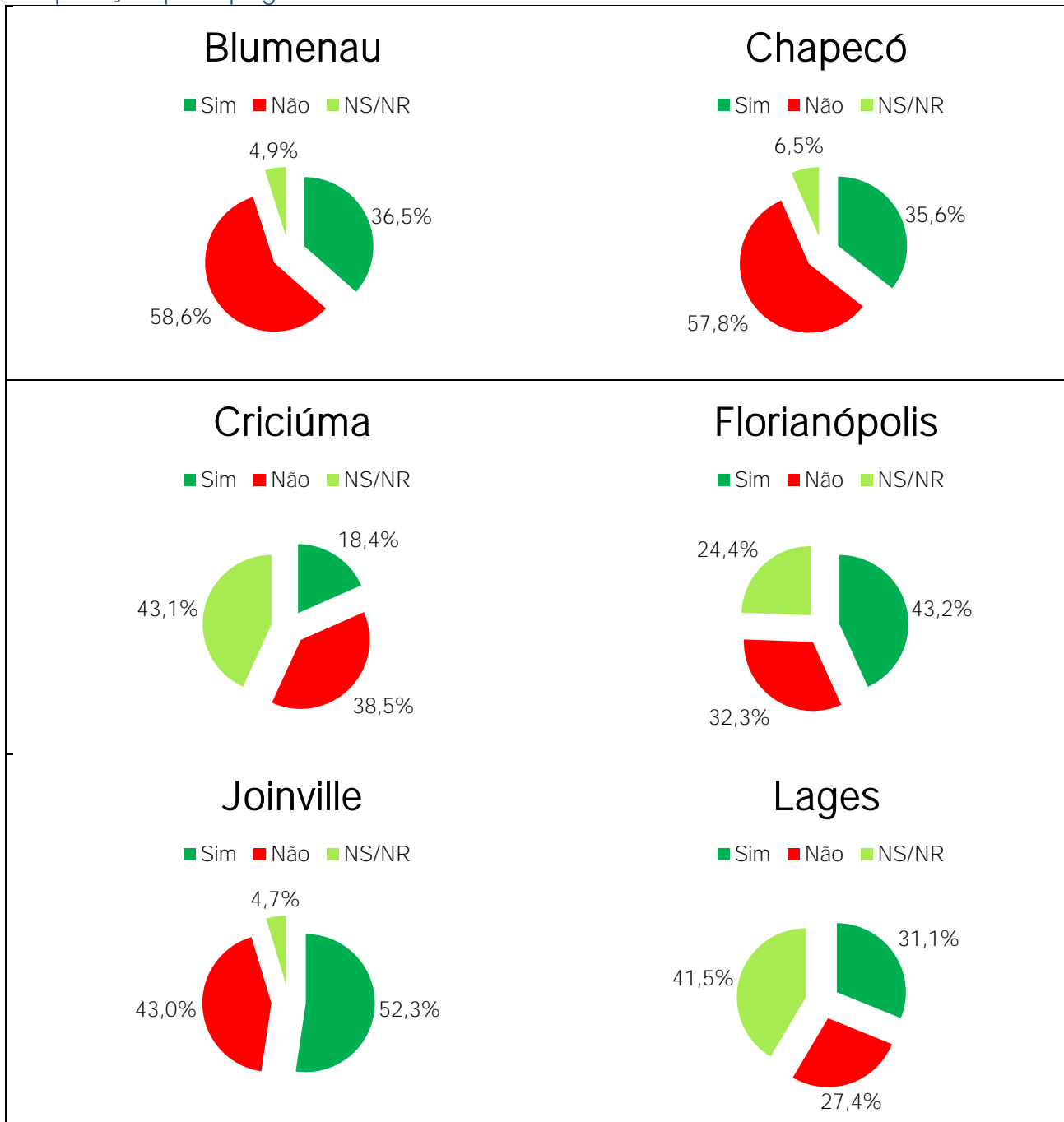
Filhos influenciam a compra

Influencia	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sim	53,9%	54,2%	36,8%	49,8%	74,0%	38,4%	61,3%	52,5%
Não	40,5%	42,2%	21,7%	26,7%	22,0%	20,2%	30,1%	29,1%
NS/NR	5,6%	3,6%	41,5%	23,4%	4,0%	41,5%	8,6%	18,3%

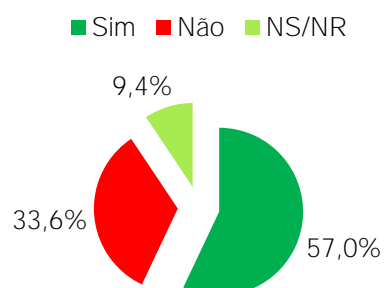
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Considerando os dados demonstrados anteriormente, buscou-se identificar se os pais/responsáveis estariam dispostos a pagar mais caro pelos materiais escolares para agradar os filhos. A maior parte afirmou que não está disposto a pagar mais caro (41,9%).

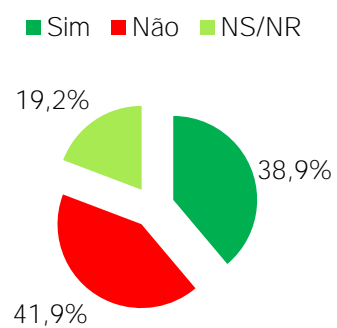
Disposição para pagar mais caro



Itajaí



Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada pela Fecomércio SC teve como intuito identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros dados. Com base nisso, é possível mensurar o impacto do período anterior ao volta às aulas na movimentação do comércio no Estado. A pesquisa foi realizada em Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau, com uma amostra de 2.060 pessoas.

Os dados analisados anteriormente permitem concluir que as mulheres foram majoritariamente entrevistadas e são especialmente trabalhadoras com carteira assinada. A quantidade média de estudantes para cada responsável é de 1,5, com predominância de estudantes de escola pública (71,7%).

Em relação ao gasto médio, Neste ano, os consumidores pretendem gastar R\$ 265,37. Esse resultado é 1,4% maior que no ano passado (R\$ 261,66), mas inferior a inflação oficial do período, calculado pelo IPCA em 2,95%.

O comércio de rua, como livraria e papelaria, será o local de compra de preferência dos consumidores (83,8%). A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores será a vista em dinheiro (66,7%), seguida pelo parcelamento no cartão de crédito (13,7%).

A pesquisa de preços (53,1%) foi a alternativa mais citada pelos consumidores para economizar durante a compra de materiais escolares. Uma parcela considerável (12,4%) não utilizará nenhuma alternativa para economizar. Confirma a importância dos preços o fato de que para 66,5% dos entrevistados as promoções serão o principal atrativo das lojas.

Quanto ao momento da compra, 38,6% afirmaram que vão comprar o material escolar no início do mês de fevereiro. Por fim, os filhos/dependentes também influenciam na hora da compra dos materiais, Em Santa Catarina, o percentual de pais que respondeu positivamente essa pergunta é de 52,5% dos entrevistados. Porém, a maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (41,9%) para agradar os filhos/dependentes.